

## OUTRORA E AGORA

Pois, outrora, éreis trevas, porém agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz – Efésios 5.8

### INTRODUÇÃO:

#### TRÊS CONSIDERAÇÕES:

1. Outrora éreis trevas – Um fato pretérito
2. Porém, agora sois luz – Um fato atual
3. Portanto, andai como filhos da luz – Um imperativo categórico

#### UMA ANTÍTESE:

- ✓ Outrora versus Agora.

Paulo nesta antítese queria estabelecer diante dos efésios a incomensurável obra de Cristo, que os regenerou e desta forma mudou radicalmente a vida deles a tal ponto que eles jamais foram quem eram e jamais seriam novamente quem foram.

#### DUAS METÁFORAS:

- a) A Metáfora das Trevas:
  - ✓ Refere-se ao caráter mau e depravado dos seres celestiais e humanos decaídos.
  - ✓ Refere-se à esfera dos mundos celestes malignos, o ambiente onde vivem os anjos maus.
  - ✓ Refere-se aos indivíduos que estão dominados pelo poder do mal.
  - ✓ Refere-se à falta de orientação e discernimento espiritual.
- b) A Metáfora da Luz:
  - ✓ Refere-se à pureza e retidão presentes no caráter de Deus.
  - ✓ Refere-se à presença de Deus.
  - ✓ Refere-se à natureza essencial do cristão regenerado por Cristo.
  - ✓ Refere-se à maneira de andar dos cristãos regenerados.
  - ✓ Sugere orientação e discernimento espiritual.

### I. PRIMEIRA CONSIDERAÇÃO – UM FATO PRETÉRITO

Outrora éreis trevas... - Ef 5.8a

Diz respeito ao passado dos cristãos de Éfeso quando viviam no paganismo. Antes da conversão aqueles crentes eram trevas e pertenciam ao "reino das trevas".

- a) Estávamos mortos em nossos delitos e pecados:

Ele vos vivificou, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados... – Ef 2.1

Éramos vivos para as atrações do pecado, porém mortos para Deus, que é a fonte de vida, um cadáver ambulante. (Vaughan).

Revela o grau de degeneração que a humanidade, como um todo se encontra sem a intervenção da graça restauradora. Sem a graça de Deus o humano se tornou desumano. Para devolver-nos a humanidade perdida Deus se fez homem e nos "re-humanizou". fomos por Cristo re-humanizados.

- b) Andávamos segundo o curso deste mundo:

...nos quais outrora andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos de desobediência ... – Ef. 2.2

É viver segundo as concepções que o mundo tem da vida. (Vaughan).

Ter o mundo (a sociedade organizada que se encontra em franca rebeldia contra Deus) como guia para o estilo de vida a ser vivido. Quem nos direcionava a vida era o mundo. Seus padrões eram os nossos padrões, seus valores, os nossos valores. Daí concluirmos que vivíamos "conformados com esse presente século" - Rom 12.2.

Estávamos em completa oposição aos ideais de Deus por amarmos o seu inimigo, o mundo - I Jo 2.15 com Tiago 4.4. O curso deste mundo é o curso da devassidão e do desregramento - I Pe. 4.1 a 5. Neste estado encontrávamos escravizados ao pecado - João 8.32. E neste estado permanecemos até que pelo Filho fomos libertos - João 8.34.

c) Fazíamos a vontade da carne e dos pensamentos:

...entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos – Ef. 2.3a

Este sentido ético negativo do termo carne se refere ao princípio pecaminoso que inclina o homem ao pecado, ou ainda ao contexto onde o pecado se manifesta. Tendo os padrões do mundo e vivendo num desenfreamento total, as paixões da carne clamavam por satisfação e nós prontamente respondíamos aos seus clamores.

d) Éramos filhos da ira de Deus:

...éramos por natureza filhos da ira, como também os demais – Ef 2.3b

Esses são aqueles cuja natureza e essência de caráter correspondem à desobediência e, como consequência lógica, destinados a experimentar a ira de Deus. (Vaughan)

Devido a este estilo de vida que claramente se opõe ao ideal de Deus, a ira de Deus permanecia sobre nós - Jo. 3.36. Temos aqui a ideia de que a ira de Deus, tal como uma flecha, retesada num arco poderoso, tinha como alvo a nossa alma.

e) Éramos gentios na carne:

Portanto, lembrai-vos que outrora vós, gentios na carne, chamam circuncisão, feita pela mão dos homens... – Ef 2.11

Termo genérico usado pelos judeus para se referir a qualquer indivíduo que não fosse da linhagem judaica. Não sendo da linhagem de Abrão, em especial a de Jacó, nós éramos considerados como gentios e consequentemente separados dos benefícios decorrentes da promessa de Deus feitas a Abrão.

f) Estávamos sem Deus e sem Cristo no mundo:

...estáveis naquele tempo sem Cristo, [...] não tendo esperança, e sem Deus no mundo – Ef 2.12a e c.

Estando alienados da semente abraâmica não tínhamos ao Deus de Abrão como "nosso Deus" e consequentemente não tínhamos a Jesus como o seu Messias e nosso Salvador.

g) Estávamos separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa:

...separados da comunidade de Israel, e estranhos aos pactos da promessa – Ef 2.12b

Refere-se às alianças estabelecidas entre Deus e os integrantes da linhagem messiânica.

h) Estávamos longe:

Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto – Ef 2.13

Em relação a Israel que, por ter sido o povo que Deus fez chegar-se a si, nós estávamos numa situação de completo distanciamento. Este distanciamento é claramente retratado na figura do Tabernáculo, onde os gentios nem ao mesmo poderiam entrar no átrio. Somente os hebreus poderiam se chegar ao átrio.

i) Éramos estrangeiros e peregrinos:

Assim, pois, não sois mais estrangeiros, nem forasteiros... – Ef 2.19

Estrangeiros e Peregrinos – lit. alguém que vive marginalmente alheio, um estrangeiro. Um estrangeiro residente era sujeito à apenas uma parte da lei da terra e só recebia proteção legal de acordo com esta submissão parcial. Estrangeiros são aqueles que estão em um lugar que não é o seu lugar definitivo, estão deslocados de seu lugar original ou ideal.

j) Estávamos obscurecidos de entendimento e alheios à vida de Deus:

Portanto digo isto, e testifico no Senhor, para que não mais andeis como andam os gentios, na verdade da sua mente, entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração; os quais, tendo-se tornado insensíveis, entregaram-se à lascívia para cometerem com avidez toda sorte de impureza – Ef 4.17 a 19

Este "obscurecimento" de entendimento é um efeito de nosso estado de completa alienação de Deus que é luz. Estávamos imersos em densas trevas espirituais que nos causavam uma completa e culposa cegueira espiritual. Alienação à vida de Deus fala do resultado produzido por este "obscurecimento". Somente quando o obscurecimento se desfaz é que a vida de Deus se torna uma realidade existencial para nós.

### **ENTRE O OUTRORA E O AGORA ESTÁ O "PORÉM"**

Mas Deus... – Ef 2.4

Nota-se que o texto aponta, a partir do verso 4 uma nova realidade completamente adversa à exposta nos versos 1 a 3. A conjunção adversativa "mas" aponta para um contraste a ser feito pelo autor. De fato, Paulo, a partir do verso 4, estabelece um "grande porém".

Este grande porém é o que Deus fez "em Cristo", cujos efeitos produziram uma completa, irrevogável e radical mudança nos corações dos que receberam a Cristo como Salvador de suas almas.

Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, - pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas – Ef 2.4 a 10

A obra salvífica é o "grande porém". Na vida de todos os salvos, via de regra, se deve perceber uma nítida e inquestionável mudança. Esta mudança se deve, em sua totalidade, à ação divina de "buscar e salvar o que se havia perdido". Deus, por sua graça incomensurável, outorgou a salvação a todo aquele que crê em Cristo.

## II. SEGUNDA CONSIDERAÇÃO – UM FATO ATUAL

Agora sois luz no Senhor – Ef 5.8b

Refere-se ao presente dos cristãos efésios. Após a conversão, eles são cidadãos do reino da luz, ou seja, "são luz em si mesmos". Participantes da imagem moral de Cristo.

- a) Fomos abençoados por Deus com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo e adotados na família de Deus:

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestes em Cristo; como também nos elegeru nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade – Ef 1.3 a 5

As bênçãos espirituais indicam uma ideia lata a indefinida, indicativa de tudo quanto somos e possuímos em Cristo, o que também nos torna cidadãos aptos para o mundo espiritual.

Ao falar sobre adoção Paulo afirma que somos colocados numa posição de filhos adultos, aptos a receber a herança, segundo a metáfora que ele usa da legislação romana.

- b) Fomos selados com o Espírito Santo:

...no qual também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, e tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa, o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para o louvor da sua glória – Ef 1.13 e 14

Ser selado pelo Espírito Santo significa, por um lado, ter uma marca distintiva de que pertence a Deus, é sua propriedade e por outro lado, ter o direito à herança prometida. Assim, o cristão selado com e pelo Espírito é herança de Deus e ao mesmo tempo herdeiro de Deus.

- c) Fomos vivificados juntamente com Cristo:

Ele vos vivificou [...] estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo – Ef 2.1 e 5

Nós que outrora estávamos mortos em delitos e pecados, ao sermos colocados juntamente com Cristo recebemos a vida que procede de sua ressurreição – Ef 2.5. Essa vida é uma vida cujas qualidades excedem a tudo que possa ser terreno e possível de ser expresso em termos humanos, é a vida eterna que está no Filho – 1Jo 5.11 e 12.

- d) Recebemos autoridade sobre toda potestade e domínio:

... e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus... – Ef 2.6

Nós, por estarmos em Cristo, participamos de sua ascensão e conseqüente glorificação. O tempo verbal indica que isso aconteceu de uma vez por todas e seus efeitos perduram.

- e) Fomos re-criados em Cristo:

Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus antes preparou para que andássemos nelas – Ef 2.10

Deus nos “refez” em Cristo, tomando-o como um padrão para a nova criação. A velha criação, “segundo Adão” se perdeu, a nova criação em Cristo está salva.

f) Circuncidados por Cristo:

Portanto, lembrai-vos que outrora vós, gentios na carne, chamam circuncisão, feita pela mão dos homens – Ef 2.11

Digo pois que Cristo foi feito ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos pais – Rm 15.8

Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne – Fp 3.3

...no qual também fostes circuncidados com a circuncisão não feita por mãos no despojar do corpo da carne, a saber, a circuncisão de Cristo – Cl 2.11

Paulo se refere à circuncisão espiritual, ou seja, a nova condição dos que foram regenerados pelo Espírito Santo e por ele selados.

g) Fomos aproximados e passamos a ter esperança:

...estáveis naquele tempo sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos aos pactos da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo. Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto – Ef 2.12 e 13

A mensagem do AT era que somente Israel era uma nação próxima a Deus. Agora em Cristo todos podem se aproximar de Deus independente de sua origem ou nacionalidade. Jesus derrubou toda parede de separação.

h) Nos tornamos herdeiros da Promessa:

Porque ele é a nossa paz, [...] e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um só corpo, tendo por ela matado a inimizade; e, vindo, ele evangelizou paz a vós que estáveis longe, e paz aos que estavam perto; porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito – Ef 2.14 a 18 (editado)

A promessa a que ele se refere é a promessa feita por Deus a Abraão. A prova disso é que recebemos o Espírito prometido – Gl 3.13 e 14.

i) Passamos a ser concidadãos dos santos:

Assim, pois, não sois mais estrangeiros, nem forasteiros, antes sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus – Ef 2.19

Em Cristo somos colocados numa posição privilegiada em relação a todos os santos do AT. Nós nos tornamos participantes da cidade santa e somos concidadãos dos que a desejavam – Hb 11.13 a 16.

j) Nos tornamos santuário de Deus no Espírito:

... no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito – Ef 2.22

Não somos mais estrangeiros, nem peregrinos, somos morada de Deus, o lugar de sua manifestação e comunhão.

O capítulo 2 de Efésios começa de forma caótica a termina de forma gloriosa. O texto se assemelha ao de Gênesis 1. No princípio do mundo há caos e Deus conduz todas as coisas à ordem. Na nova criação as coisas não são diferentes. De mortos em delitos e pecados, pela graça de Deus nos tornamos morada de Deus no Espírito.

### III. TERCEIRA CONSIDERAÇÃO – UM IMPERATIVO CATEGÓRICO

Andai como filhos da luz - Uma metáfora onde o verbo andar indica um padrão, ou estilo de vida. O termo "filhos da luz" é um hebraísmo que expressa a natureza básica daquele que é filho de...:"também descreve ou caracteriza uma situação ou circunstância". (Vaughan)

Como andam os filhos da luz? (John Stott)

1. Em Unidade
2. Em Santidade
3. Em Caridade ou Amor

O que significa andar em unidade, santidade e caridade?

a) Andar em Unidade

Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando diligentemente guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz – Ef 4.1 a 3

b) Andar em Santidade

Andar em santidade implica em:

✓ Provar o que é agradável ao Senhor:

...andai como filhos da luz (pois o fruto da luz está em toda a bondade, e justiça e verdade), provando o que é agradável ao Senhor;– Ef 5.8c a 10

Experimentando aquilo que é aceitável a Deus. Agradar-se de Deus e das coisas de Deus.

✓ Não ser cúmplice com as obras das trevas mas reprová-las:

... e não vos associeis às obras infrutuosas das trevas, antes, porém, condenai-as – Ef 5.11

✓ Despojar-se do velho homem:

Mas vós não aprendestes assim a Cristo, se é que o ouvistes, e nele fostes instruídos, conforme é a verdade em Jesus, a despojar-vos, quanto ao procedimento anterior, do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano – Ef 4.20 a 22

✓ Revestir-se do novo homem:

Mas vós não aprendestes assim a Cristo, se é que o ouvistes, e nele fostes instruídos, conforme é a verdade em Jesus, [...] a vos renovar no espírito da vossa mente; e a vos revestir do novo homem, que segundo Deus foi criado em verdadeira justiça e santidade – Ef 4.20 a 24 (editado)

Noutros termos:

Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo, pois somos membros uns dos outros. Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira; nem deis lugar ao Diabo. Aquele que furtava, não fure mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tem necessidade. Não

saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que seja boa para a necessária edificação, a fim de que ministre graça aos que a ouvem. E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Toda a amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmia sejam tiradas dentre vós, bem como toda a malícia. Antes sede bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo – Ef 4.25 a 32

c) Andar em Caridade ou Amor

Andar em caridade ou amor implica em:

✓ Imitar a Cristo:

Sede pois imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como Cristo também vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave – Ef 5.1 e 2

✓ Se marido, amar a esposa como Cristo amou a Igreja:

Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, a fim de a santificar, tendo-a purificado com a lavagem da água, pela palavra, para apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo – Ef 5.25 a 28

✓ Se esposa, ser submissa ao marido como a Igreja é submissa a Cristo:

Vós, mulheres, submetei-vos a vossos maridos, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o Salvador do corpo. Mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres o sejam em tudo a seus maridos – Ef 5.22 a 24

✓ Se filhos, honrar a obedecer aos pais:

Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra – Ef 6.1 a 3

✓ Se pais, não provocar a ira em seus filhos:

E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor – Ef 6.4

✓ Se empregados, obedecer aos patrões:

Vós, servos, obededei a vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo, não servindo somente à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus, servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens. Sabendo que cada um, seja escravo, seja livre, receberá do Senhor todo bem que fizer – Ef 6.5 a 8

✓ Se patrões, tratar com justiça e humanidade os empregados:

E vós, senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças,

sabendo que o Senhor tanto deles como vosso está no céu, e que para com ele não há acepção de pessoas – Ef 6.9

✓ Como combatentes do bom combate de Cristo:

Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo; pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes. Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes – Ef 6.10 a 13

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Mas como podemos andar em unidade, santidade e caridade num mundo hostil a nós?

Precisamos nos despertar e permitir que o Espírito Santo guie nossa vida:

Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará. Portanto, vede diligentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, usando bem cada oportunidade, porquanto os dias são maus. Por isso, não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor. E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós em salmos, hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração, sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo – Ef 5.14 a 21

Que Deus nos ajude. Amém